O céu de novembro de 2014

Na madrugada de dia 1 podemos observar Mercúrio na sua maior elongação (afastamento angular relativamente ao Sol), com este astro a 19 graus a Oeste do Sol.

A Lua Cheia tem lugar no dia 6 junto à constelação da Baleia. Dois dias depois a Lua situar-se-á dois graus a Norte da estrela Aldebarã, o olho da constelação do Touro. Esta constelação também é conhecida pelo aglomerado estelar do Sete Estrelo.

O quarto minguante ocorre no dia 14, com a Lua na constelação do Caranguejo. Nesta constelação existe um outro aglomerado de estrelas: a Colmeia. O seu nome deve-se a que, olhando para lá com uns binóculos, faz-nos lembrar um enxame de abelhas.

Na noite de dia 17 para 18 dar-se-á o pico da chuva de estrelas das Leónidas. Estes meteoros parecem surgir de uma região do céu (o radiante) na constelação do Leão, daí o seu nome. Tal evento deve-se à passagem da Terra pelo rasto de poeiras deixado pelo cometa Tempel-Tuttle.

Aquando do seu pico de atividade espera-se, para locais realmente escuros, até uma quinzena de meteoros por hora. Mas convém aguardar pelo nascimento da constelação do Leão (já passada a meia-noite) para nos facilitar a observação destes objetos.

Na constelação do Leão destaca-se a estrela Régulo um sistema estelar quadruplo situado a 77 anos-luz. A componente principal deste sistema é uma estrela branca azulada que está numa fase da vida idêntica à do Sol (consumindo o Hidrogénio do seu núcleo).

No outro extremo desta constelação temos outra estrela branca azulada: Denebola. Esta apresenta pequenas variações de brilho com períodos de algumas horas. Os astrónomos utilizam este tipo de pulsações estelares para estudarem o interior das estrelas de um modo análogo ao das ecografias.

Este mês o Sol e Saturno cruzam-se nos céus estando, no dia 18, a pouco mais de um grau entre si. Assim não podemos observar este planeta.

Vénus é outro planeta que se encontra numa direção muito próxima da do Sol, continuando a apresentar-se como estrela da tarde.

No dia 22 tem lugar a Lua Nova. Já na noite de dia 25 a Lua estará junto a Marte, que este mês se encontra na constelação do Sagitário. Por sua vez, aquando do quarto crescente de dia 29 a Lua já se terá deslocado até à constelação do Aquário.

Este mês reserva-nos igualmente um evento histórico. No dia 12 o módulo Philae soltar-se-á da sonda Rosetta e irá poisar no núcleo do cometa 67P/Churyumov–Gerasimenko, de onde irá obter diversos dados da sua superfície. Tal permitir-nos-á saber um pouco mais acerca da natureza dos cometas e da formação do Sistema Solar.

Boas Observações!

Fernando J.G. Pinheiro (CGUC)

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

Figura 1: Céu a sudeste pelas 2 horas da madrugada de dia 18. São visíveis o radiante da chuva de meteoros das Leónidas e algumas estrelas e constelações de relevo. Também é indicada a posição da Lua nas madrugadas de dia 9 e 14.